



Marlene Mendes promete usar a lei para reagir às ações do governo

Líderes da Estrutural ^{DF - Cidade} ^B contratam advogados

JULIANA STECK

A Associação de Moradores da Estrutural (Asmoes) instalou ontem em sua sede um escritório de advocacia para defender os moradores e comerciantes da invasão. A medida foi anunciada pela vice-presidente da Asmoes, Marlene Mendes, em uma assembléia que reuniu cerca de 500 moradores da Estrutural na manhã de ontem.

"O governo age com violência e arbitrariedade, mas nós vamos reagir dentro da lei", declarou Marlene. Os moradores da Estrutural encerraram a assembléia cantando o Hino Nacional, erguendo a Bandeira Nacional a meio mastro em protesto à presença da Polícia Militar e rezando "em agradecimento a Deus, o verdadeiro dono da terra".

Bombas - Após a assembléia, Marlene negou ter incentivado a compra de material para fabricação de bombas

caseiras. "Se a PM e o Governo do Distrito Federal dizem que receberam esse tipo de denúncia dos próprios moradores da Estrutural é porque querem nos colocar uns contra os outros", afirmou.

E completou: "A Asmoes não pode se responsabilizar pelos atos individuais dos moradores, mas nosso objetivo coletivo não é a violência, tanto que fizemos essa manifestação pacífica e decidimos procurar um advogado".

Marlene Mendes disse que, devido à atuação do advogado Joel Câmara no caso da Feira do Paraguai, ele foi escolhido para defender os comerciantes da Estrutural no caso da Polícia Militar fechar algum estabelecimento. "Ele tem muita experiência em casos de micro e pequenas empresas irregulares e vai nos auxiliar a reabrir legalmente, sem violência, os estabelecimentos que a PM fechar", disse Marlene.